



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

A PREVALÊNCIA DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO ESTADO DO PIAUÍ

LEONARDO FELIPE PEREIRA DA SILVA; ROSANA BRUNA DE SOUSA; KEYZAWIN DA SILVA COSTA; LIDYANE RODRIGUES OLIVEIRA SANTOS; ANNA CAROLINE MACIEL VIANA

INTRODUÇÃO: O Brasil é um dos países que tem maior ocorrência de casos de câncer do colo do útero. Essa magnitude é também notada no estado do Piauí. Com números excessivos, ocupa terceiro lugar no ranking em incidência nacional. O câncer do colo do útero, também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano - HPV (chamados de tipos oncogênicos) (INCA, 2021). **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de casos de câncer do colo do útero no estado do Piauí. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo epidemiológico com abordagem quantitativa-descritiva realizado a partir de dados coletados, disponível no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), tabulados pelo TABNET referente as ocorrências de casos de câncer de colo do útero identificados nas 10 cidades mais populosas do estado do Piauí entre os anos de 2010 e 2015. **RESULTADOS:** No Piauí foram realizados um total de 950300 (novecentos e cinquenta mil e trezentos) exames. Dessa quantidade, cerca de 45,7% fez-se nas cidades mais populosas do estado. 9412 (nove mil quatrocentos e doze) exames indicaram alteração nos dados, ou seja, representando cerca de 43,8% do total. Mulheres que se declararam brancas ou pardas e nas faixas etárias entre 25 a 34 anos e acima de 55 anos são as que apresentaram a maior quantidade de exames com alterações. O percentual da razão do número de óbitos por câncer pelo número de óbitos totais apresentou um crescimento significativo, passando de 1,02% em 2010 para 1,04% em 2013. **CONCLUSÃO:** Os dados mostraram o aumento de casos de mortalidade por câncer do colo do útero dentre os anos de 2010 a 2015. Desta forma, torna-se fulcral ações de natureza preventiva baseadas nas metas da OMS para prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Oncologia, Câncer do colo do útero, Prevalência, Assistência integral à saúde da mulher, Enfermagem.